"ODARA - ENTRE CORES E MEMÓRIAS"

Exposição Inaugural da Galeria de Artes Mãe Meninazinha de Oxum

Curadoria: Marco Antonio Teobaldo

A inauguração da Galeria de Artes Mãe Meninazinha de Oxum no terreiro Ilê Omolu Oxum marca um momento histórico na confluência entre arte e espiritualidade afro-brasileira. Este espaço sagrado, fundado pela própria Iyalorixá Mãe Meninazinha de Oxum em 1968, agora se revela também como território de criação artística, onde a ancestralidade ganha forma através das cores e da memória pictórica.

A exposição inaugural "Odara - Entre cores e memórias" apresenta 16 obras em acrílica sobre tela, produzidas pela própria Mãe Meninazinha entre os anos de 2004 e 2011. Este recorte temporal da produção artística da Iyalorixá representa um período de intensa maturidade espiritual e criativa, quando a líder religiosa canalizou para as telas suas memórias e sua profunda conexão com os orixás.

O título da exposição, "Odara" - palavra iorubá que significa "bom", "belo", "excelente" - evoca a concepção estética fundamental das culturas africanas, onde beleza e bondade são indissociáveis. Nas telas de Mãe Meninazinha, o odara se manifesta como expressão visual da harmonia cósmica, da força vital (axé) que permeia todas as coisas e da sabedoria ancestral transmitida através das gerações.

Entre cores vibrantes e memórias ancestrais, as obras dialogam com a rica iconografia do candomblé, traduzindo em linguagem artística os mistérios e ensinamentos dos orixás. Cada pincelada carrega a força espiritual de uma mulher que dedicou mais de cinco décadas à preservação e transmissão dos saberes afro-brasileiros.

O subtítulo "Entre cores e memórias" aponta para a dimensão temporal complexa que caracteriza essas obras. Não se trata apenas de memórias pessoais da artista, mas de memórias coletivas, ancestrais, que atravessam séculos e oceanos para se materializar nas telas contemporâneas.

Cada obra funciona como um portal temporal, conectando o observador com as origens africanas da cultura brasileira. São memórias que resistiram à travessia atlântica, à escravidão, à perseguição religiosa, e que agora encontram novo vigor expressivo através da arte pictórica de uma das mais respeitadas Iyalorixás do Brasil.

As 15 telas expostas revelam uma artista autodidata que encontrou na pintura um canal privilegiado de comunicação com o divino. Produzidas entre 2004 e 2011, estas obras documentam um período de intensa criatividade, quando Mãe Meninazinha, já reconhecida nacionalmente como importante liderança religiosa, decidiu expandir sua expressão espiritual através das artes visuais.

A curadoria de Marco Antonio Teobaldo revela sensibilidade especial ao propor esta exposição inaugural. Ao selecionar e organizar as 16 obras do período 2004-2011, o curador constrói uma narrativa visual sobre a criatividade feminina negra, a arte de matriz africana e a importância dos terreiros como centros de produção cultural.

A montagem da exposição considerou tanto os aspectos estéticos quanto os espirituais das obras, criando um percurso que permite ao visitante uma experiência imersiva na cosmologia do candomblé. Cada tela foi posicionada de forma a dialogar com as demais, criando uma sinfonia visual que ecoa os ritmos e cores dos rituais sagrados.

O momento mais emocionante da montagem da exposição foi a revelação da própria Mãe Meninazinha ao curador Marco Antonio Teobaldo: "com esta mostra eu me sinto motivada a retomar os meus trabalhos de pintura!". Esta declaração transcende o aspecto pessoal para se tornar um manifesto de resistência cultural e renovação criativa.

A decisão de retomar a pintura aos 88 anos de idade demonstra a vitalidade criativa de Mãe Meninazinha e sua compreensão da arte como ferramenta de resistência e preservação cultural. Suas futuras obras, inspiradas por esta exposição inaugural, prometem enriquecer ainda mais o acervo da galeria e consolidar seu legado como artista-sacerdotisa.

A exposição "Odara - Entre cores e memórias" é, assim, simultaneamente um olhar retrospectivo sobre a produção artística da Iyalorixá e um prenúncio de novas criações. É o passado que se atualiza no presente para fecundar o futuro da arte negra brasileira.

A programação da galeria irá alternar exposições com obras de Mãe Meninazinha de Oxum e obras de artistas convidados pelo curador para exibirem obras que tenham conexão direta com a cultura afro-brasileira, os povos de terreiros e o candomblé.

Sobre a Exposição

Título: "Odara - Entre cores e memórias"

Artista: Mãe Meninazinha de Oxum

Curadoria: Marco Antonio Teobaldo

Inauguração: 30 de agosto de 2025, às 15h

Número de obras: 15 pinturas em acrílica sobre tela

Período das obras: 2004 - 2011

Local: Galeria de Artes Mãe Meninazinha de Oxum - Terreiro Ilê Omolu Oxum
Endereço: São João de Meriti, Rio de Janeiro
Gratuito

Sobre a Artista

Iyalorixá Mãe Meninazinha de Oxum, fundadora do terreiro Ilê Omolu Oxum em 1968, é reconhecida como uma das principais lideranças do candomblé brasileiro. Militante incansável pelos direitos das religiões de matriz africana, também se destacou como artista visual, produzindo obras que expressam sua profunda conexão espiritual com os orixás.

"A arte é a linguagem da alma. Através das cores, os orixás falam diretamente ao coração dos homens."
- Mãe Meninazinha de Oxum

Lista das obras:

1. Baobá árvore sagrada
Acrílica sobre tela
100 cm X 78 cm
2006
2. Sem título (paisagem I)
Acrílica sobre tela
35 cm X 40 cm
2006
3. Sem título (paisagem II)
Acrílica sobre tela
35 cm X 45 cm
2006
4. Estação de São Mateus
Acrílica sobre tela
45 cm X 60 cm
2004
5. Sem título (paisagem III)
Acrílica sobre tela
30 cm X 18 cm
2008

6. Tulipas
Acrílica sobre tela
60 cm X 80 cm
2008

7. Sem título (ninfeias)
Acrílica sobre tela
35 cm X 45 cm
2007

8. Sem título (galo e galinha)
Acrílica sobre tela
50 cm X 60 cm
2004

9. Sem título (patos)
Acrílica sobre tela
25 cm X 30 cm
2006

10. Sem título (galinha dangola)
Acrílica sobre tela
27 cm X 30 cm
2011

11. Sem título (árvore)
Acrílica sobre tela
35 cm X 42 cm
2005

12. Sem título (cachoeira)
Acrílica sobre tela
30 cm X 40 cm
2004

13. Oxum
Acrílica sobre tela
50 cm X 70 cm
10 de julho de 2005

14. Sem título (Oxum)
Acrílica sobre tela
30 cm X 30 cm
2008

15. Sem título (pilão)
Acrílica sobre tela
40 cm X 30 cm
2005

16. Sem título (corujas)
Acrílica sobre tela
40 cm X 35 cm
2005